

CONDUTA OBSTÉTRICA NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: REPERCUSSÕES MATERNAS E NEONATAIS

Isabel Macedo Xavier¹, Lara Marques Barreto¹, Maria Carolina Marinho Furtado¹, Marília Benedita Brito Oliveira¹, Terumy da Silva Batista¹, Carla Guimarães Alves²

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.

RESUMO: No Brasil, ocorrem cerca de três milhões de nascimentos ao ano, sendo grande parte deles por meio de cesarianas. Entender se existe relação significativa entre a via de parto e as repercussões desfavoráveis maternas e neonatais se faz relevante para implantação de políticas de conscientização e melhor assistência ao parto. Objetivos: Comparar as repercussões desfavoráveis maternas e neonatais do parto vaginal e cesariano. Descrever as características sócio demográficas relacionadas às parturientes. Identificar a existência de indicações prévias à eleição da via de parto. Identificar a taxa de partos cesarianos e o percentual de procedimentos eletivos e intrapartos. Comparar as taxas de vitalidade do recém-nato e complicações maternas pós-partos relacionados a cada via. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo observacional coorte, envolvendo análise de dados de todos os partos de nascidos vivos ocorridos entre fevereiro e dezembro do ano de 2016 na maternidade do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. Resultados esperados: influência significativa entre as características sócio demográficas das parturientes e a eleição da via de parto. Índices de partos cirúrgicos acima do esperado e com procedimentos eletivos desnecessários. Baixas taxas de vitalidade do recém-nato e complicações maternas pós-partos relacionadas aos partos cirúrgicos.

Palavras-chave:

Via de Parto.
Morbidade
Materna.
Morbidade
Neonatal.